

O NORTE

do DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Dezembro de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 239

“Lei de Meios”

COMO habitualmente, foi tornada pública e já remetida à Assembleia Nacional, para discussão e aprovação, a proposta da Lei de Meios para 1963. Os critérios que a orientam são: — Mantém-se a prioridade para os encargos com a defesa nacional, nomeadamente os que visam a preservar a integridade territorial da Nação; continuação da política de fomento, sem prejuízo da prioridade atribuída aos encargos com a defesa nacional; estrita economia na utilização de verbas pelos serviços públicos e limitação de despesas não essenciais; prossecução da reforma fiscal e outros reajustamentos do sistema tributário; formação acelerada de pessoal docente universitário e intensificação de bolsas de estudo como investimentos de natureza infra-estrutural no Plano Social e Económico.

No capítulo da Assistência, dar-se-á prioridade às despesas com o combate à tuberculose e à promoção da saúde mental no âmbito dos gastos com saúde pública e assistência.

Quanto à política fiscal, entrarão em vigor, em 1963, os códigos do Imposto Profissional, do Imposto de Capitais, da Contribuição Predial, da Contribuição Industrial e do Imposto Complementar. Manter-se-ão o «Imposto Extraordinário para a defesa e valorização do Ultramar» e outras medidas de tributação com carácter excepcional instituídas em 1962. Por outro lado, promover-se-á a substituição do actual imposto sobre os consumos supérfluos ou de luxo por um imposto sobre o valor das transacções, com isenção para os artigos de consumo primário.

O acréscimo da receita ordinária, que neste momento se antolha, devido fundamentalmente à natural expansão da matéria colectável e à entrada em vigor da reforma dos impostos directos, conjugado com o elevado montante de empréstimos contraídos, tornará possível ocorrer à cobertura das despesas impostas pela defesa da população e da integridade nacional e, ainda, a uma maior participação do Estado no financiamento do desenvolvimento económico.

Na preparação dos diplomas da Reforma Fiscal usou-se o maior escrupulo para que o pensamento já definido e favoravelmente acolhido pela opinião pública mais esclarecida premiasse toda a sua estrutura, nos aspectos jurídicos, económicos e financeiros; muitas disposições de pormenor, que alguns poderão considerar porventura de restrito alcance, mas que num futuro próximo hão-de vir a ser reputadas de certa eficácia e de incontestável justiça.

O comportamento recente da economia portuguesa e as perspectivas que actualmente se abrem ao País no que se refere a formação bruta de capital fixo, em consequência do volume de fundos que foi possível mobilizar interna e externamente e dos que se prevê venha a ser possível obter em futuro próximo, permitem encarar confiadamente a evolução da actividade económica em 1962.

No respeitante a «Educação e Cultura», figuram este ano, pela primeira vez, duas novas rubricas: «formação acelerada do pessoal docente das Universidades e intensificação da concessão de bolsas de estudo».

Uma ideia comum caracteriza o aparecimento e a localização destas rubricas: o reconhecimento expresso da sua natureza infra-estrutural no plano social e económico. Além do seu significado puramente cultural e humano, pretende-se, com a sua inclusão, o fortalecimento das estruturas em que funciona o nosso sistema económico. E, como se sabe, para o fortalecimento das estruturas de funcionamento há condições prévias, pressupostos, infra-estruturas, em suma, que se não caracterizam por uma rentabilidade directa e imediata, mas que são condições indispensáveis para o funcionamento — e, portanto, para o desenvolvimento — do sistema.

Encontra-se ultimado, prevendo-se a sua publicação dentro de curto prazo, o diploma que concede a assistência em todas as formas de doença aos serventuários dos serviços civis do Estado, incluindo os dotados de autonomia administrativa e financeira. Nele se prevê a assistência médica

(Continua na 4.ª página)

1.º de Dezembro

A Mocidade Portuguesa do concelho — Masculina e Feminina — comemorou a passagem do 322.º aniversário da Restauração da Independência.

Também a Filarmónica Figueirense, na sequência de simpático hábito de há longos anos, percorreu a vila, manhã cedo, atrojando os ares com os acordes do Hino da Restauração.

D. Maria Teresa Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho

Acompanhada de seu filhinho, Pedro, regressou a Portugal no dia 6 p. p. a Sr.ª D. Maria Teresa Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, filha do nosso querido Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado.

Dentro de dias deve chegar seu marido, Sr. Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho, distinto Assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra, que concluiu já os trabalhos relativos à bolsa concedida pelo Instituto de Alta Cultura para a Universidade de Cambridge e aguarda, agora ali, o seu doutoramento em Ciências Matemáticas.

A Nação aplaude

Foi recebida com geral e compreensível aplauso a nota do Ministro dos Negócios Estrangeiros comunicando ao País que, em caso algum, o aeroporto das Lages, nos Açores, será utilizado para o transporte de armamento para a União Indiana se defender da agressão que ela diz estar-lhe sendo feita pela China.

Portugal não pode esquecer a infância de que foi vítima por parte do homem que agora, cinicamente, se lamenta que lhe esteja sendo feito o que ele, sem pudor nem qualquer réstia de razão — o que não parece ser o caso chinês — nos fez a nós.

Prof. António Antunes Amaro

Tivemos há dias notícias do nosso prezado amigo, Sr. Prof. António Antunes Amaro, que se encontra em Belo Horizonte-Brasil, de visita a seu dedicado filho Eugénio, nora e netos.

Para além do enorme regozijo sentido por esta visita à família, teve a suprema alegria de ver aumentada a descendência com mais uma netinha, nascida recentemente.

Os parabéns que de longe lhe enviamos devem ser repartidos por seu filho, Sr. Eugénio Vidiagal Amaro, nosso querido amigo, e esposa. E à recém-nascida apeteçemos uma vida longa e repleta das graças de Deus.

Remodelação do Governo

Novo render da guarda se poderá chamar, e com verdade, à constituição do Governo que sob a presidência de Salazar acaba de tomar conta do Poder. Entre os Ministros substituídos, como é do domínio público, encontra-se o titular da pasta do Ultramar, Prof. Dr. Adriano Moreira, que cede o seu lugar ao antigo Governador da Guiné comandante Peixoto Correia, figura ultramarina do maior relevo e prestígio.

E não é preciso debruçarmos-nos sobre os factos com o olho apurado de quem estuda a História, para verificar que tudo quanto se passa neste tempo é felizmente bem diferente do que acontecia no outro tempo.

Hoje os homens que saem do Governo sabem que não são nunca valores sacrificados às paixões de partido, às conveniências desta ou daquela corrente. No Poder ou fora dele, anima-os, sempre, a preocupação decidida, diremos mesmo única, de bem servir a Nação. Também o soldado que é rendido na guarda que faz, não sofre na substituição a obrigação de abandonar as fileiras, mas antes continua a ocupar o posto que lhe cumpre, às vezes bem mais importante que a guarda que fazia.

A todos os Figueiroenses:

AJUDEMOS OS BOMBEIROS!

Referir e salientar o papel dos Bombeiros Voluntários de Figueiro dos Vinhos é tema que não carece duma linha sequer neste ou noutro jornal. O humanitarismo da sua missão e o zelo e boa-vontade com que a cumprem são factos evidentes.

O propósito desta local é outro, embora directamente ligado com os relevantes serviços que nos prestam: — Nem todos os simpáticos «rapazes» da Corporação vivem desfagadamente e uma grande parte luta com tremendas dificuldades materiais. Se bem que o risco da Vida não possa ser pago, nem ao menos aferido, pela moeda corrente, notemos ser justo e razoável exprimir-lhes gratidão com uma oferta de utilidade pessoal.

Não seria, então, um gesto sublime de todos os Figueiroenses conseguir um fato e calçado para cada um desses «Soldados da Paz» que de tal careçam?

Com a boa-vontade de todos, a ideia poderá ter uma concretização condigna. Esperamos que assim aconteça.

Pela recente remodelação do Governo, que foi vasta, foi escolhido para o honroso cargo de Subsecretário de Estado da Presidência — agora criado — o nosso querido e ilustre Amigo, Sr. Dr. José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues, distinto Deputado da Nação pelo nosso distrito, de onde é natural, figura do maior relevo intelectual e político.

“Natal do Bombeiro”

A exemplo dos anos anteriores, os valentes e briosos «Soldados da Paz» da nossa terra vão expor a sua «árvore de Natal».

Estamos certos de que os Figueiroenses se lembrarão da natureza e valia dos seus serviços e acorrerão ao local onde a «árvore» vai erguer-se para, além duma palavra de reconhecimento e estímulo — de que são credores —, deixarem a sua oferta generosa — que os rapazes bem merecem.

Cantina Escolar

Encontra-se a funcionar, desde o dia 3 do corrente, a Cantina Escolar da sede da freguesia, beneficiando 50 crianças de ambos os sexos.

A respectiva Comissão Directiva espera assegurar o seu funcionamento até fim do ano lectivo em curso, desde que os Figueiroenses a ajudem com ofertas de géneros ou dinheiro — como é tradição em casos análogos.

L. I. A. M.

Distribuição de roupas

O grupo de Senhoras que costuma encarregar-se de angariar donativos e roupas para os pobres da freguesia está, mais uma vez, a diligenciar reunir o maior volume possível de ofertas.

Para tanto, vai dirigir-se aos Figueiroenses que podem para distribuir, na quadra do Natal, pelos que precisam, o dinheiro e agasalhos em que o sentimento da Caridade de todos, sem excepção, se vai expressar.

As dádivas podem ser enviadas ao Rev. Sr. Padre Belarmino Soeiro, distinto Pároco desta freguesia.

Jaime Rosa Arinto

Com sua esposa e filhinho, ficou, novamente, residência nesta vila, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Jaime Rosa Arinto, que, durante cerca de 15 anos, foi funcionário muito zeloso e competente do Banco Nacional Ultramarino em S. Tomé.

Os nossos cumprimentos amigos de boas-vindas.

Informação Agro-Pecuária

A produção de ovos limpos é uma medida que se impõe a todo o avicultor.

Os ovos limpos conservam-se melhor e serão pagos a melhores preços num futuro muito próximo.

Coloque no seu aviário ninhos de postura em número suficiente para as aves e com palha limpa e seca.

Não esqueça que a ração absorve a maior parte das despesas em qualquer exploração pecuária.

Procure escolher uma ração o mais económica possível, mas que seja devidamente equilibrada, isto é, que possua os elementos indispensáveis à função dos animais.

Produzir muito e ao mais baixo preço, deverá ser a divisa de todo o criador.

A Peste Suína Africana é a mais grave doença dos suínos. Só a vacinação a pode vencer.

Se ainda o não fez, vacine imediatamente os seus porcos.

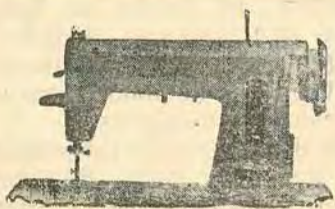
As sementes de cereais devem ser precedidas da desinfecção do grão, a fim de se evitarem doenças criptogâmicas, tais como o «fugão» ou «cárie» do trigo e centeio, o «morrão» da aveia cevada e milho, que podem causar enormes prejuízos às culturas. Os produtos a usar nessa desinfecção encontram-se à venda nas sedes dos Grémios da Lavoura concelhios.

Na constituição de futuras vinhas, não basta efectuar boas surtidas e estrumações abundantes para que possa ficar se com a garantia de se conseguirem bons vinhedos. Uma boa escolha de cavalos e de castas é também indispensável para que se obtenham vinhos de boa qualidade. Os Serviços Agrícolas fornecem aos viticultores todas as indicações que se lhes tornem necessárias sobre estes assuntos, bastando fazer as consultas num simples postal.

Não basta plantar árvores de fruto. É preciso que elas fiquem em condições de, no futuro, darem boa fruta e bom rendimento.

A fruta, em procura sempre crescente, merece da parte do agricultor todos os cuidados, que começam com a plantação das árvores. Os Serviços Agrícolas,

Máquinas de Costura SUPREMA



Bobine central, cose para a frente e para trás, passaja e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

baseados em experiências de muitos anos, podem aconselhar os agricultores e orientá-los sobre todos os aspectos da cultura e tratamento dos pomares.

A indústria de serração em Portugal dá trabalho a mais de 16 mil operários, num total de salários à volta de 100 mil contos.

As madeiras adquiridas por esta indústria atingem o valor de meio milhão de contos. Tais números mostram perfeitamente a importância que já reveste uma indústria complementar da exploração florestal.

O montado de sobre constitui uma cultura florestal cujo interesse económico não diminui. Por isso a expansão da sua área actual é ainda de recomendar. Recorrendo à sementeira como normalmente se faz para a regeneração dos sobreirais, recorda-se que a lande é de difícil conservação, devendo, antes do seu lançamento à terra, guardar-se em local fresco e arejado ou, preferivelmente, estratificada em areia húmida.

Óculos que dobram

A vantagem destes óculos, apresentados por uma firma britânica, está em dobrarem e adaptarem-se ao contorno do rosto. A armação é de plástico e as lentes podem ser fornecidas em vidro ou plástico.

Tanto num, como noutro material, fabricam-se lentes lisas ou curvas e transparentes ou foscas. Dada a sua maleabilidade e adaptação ao rosto, o oculista não precisa ter grande quantidade de tamanhos, pois, praticamente, um só um tamanho pode ser aplicado a qualquer rosto, sendo apenas uma questão de dobrar mais ou menos os arcos e as hastas, o que pode ser feito facilmente a frio.

A TELEVISÃO na escola para adultos

As crianças inglesas já estão bem habituadas às lições através da televisão. Chegou agora a vez de seus pais, que se iniciarão com o novo ano, quando os cursos de educação para adultos começarem a ser transmitidos todos os domingos de manhã.

Os programas serão de uma hora e incluirão não só o Inglês, como também uma segunda língua que será, talvez, o Francês ou o Alemão.

Luis Frias Fernandes Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.^o e 3.^o sábado de cada mês, às 9^h 30^m.

TELEFONE 5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

DINHEIRO

Precisa-se de 10 000\$00, com letra, ou 30 000\$00 por hipoteca; juros a combinar. Resposta em carta fechada a esta Redacção, ao n.º 322.

Alguns elementos sobre a SOJA

Clima

A ampla e diversificada zona geográfica em que hoje se cultiva a soja, dá-nos imediatamente ideia da fácil adaptação da planta aos mais variados tipos de clima. A sua cultura estende-se do Equador até às latitudes de 55° Norte e 45° Sul, isto é, desde o intenso calor africano e asiático aos gélidos frios do norte da Europa e da Sibéria.

Para tanto muito têm contribuído os ensaios feitos nos Estados Unidos e Rússia no sentido de se obter variedades adaptáveis às condições ecológicas das diferentes zonas dos respectivos territórios.

Mas, de uma maneira geral, pode dizer-se que as exigências climáticas da soja são muito semelhantes às do milho: as variedades temporãs exigem as mesmas condições que as variedades temporãs daquele, as tardias as mesmas que as serôdias do milho.

E' contudo mais exigente que o milho em calor, resistindo mais às secas e ao excesso de humidade.

Solo

Também quanto à natureza do solo a soja (com as suas numerosas variedades) é planta de fácil adaptação: tem-se cultivado em terrenos xistosos, graníticos, calcários, nas areias e nos barros. Os mais recomendados são os

argilosos e os argilo-siliciosos, ligeiros e férteis.

A potassa, a cal e o ácido fosfórico são os elementos que mais contribuem para o bom desenvolvimento da soja.

Variedades

São conhecidas actualmente mais de 800 variedades de soja, mas apenas cerca de vinte têm verdadeiro interesse económico.

A escolha da variedade deve ser feita em função da integração no meio físico, nomeadamente a adaptação ao clima, e da utilização que se pretende dar-lhe.

As variedades de menor ciclo vegetativo serão as mais aptas para os climas menos quentes.

(Continua no próximo número)

Visado pela Comissão de Censura

AJUDE O ARTESANATO!
— comprando «rendas» de Peniche.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

Questão arrumada?

Não há dúvida de que o Mundo esteve à beira da Terceira Guerra.

Mas o perigo passou e certamente não haverá uma guerra geral. A questão de Cuba encontra-se no rescaldo. Kruchchev recuou, depois de andar a ameaçar o Mundo com a catástrofe, se não lhe cediam em tudo o que foi exigindo. Principalmente desde 27 de Novembro de 1958 (exigência da entrega total de Berlim, pois outra coisa não era a ameaça da paz separada com a Alemanha de Leste), as ameaças do Júpiter tonante... e tunante moscovita eram temerosas. Mas o Ocidente não cedeu e aquela intimação, que tinha o prazo de seis meses, está a fazer quatro anos. Criou depois um derivativo forte para este desaire: a questão de Cuba. Os Estados Unidos foram tolerando tudo, até que a taça das provocações transbordou. E veio a intimação categórica de Kennedy para serem desmontadas e inutilizadas as bases dos mísseis soviéticos ali instalados. A Rússia esbocou uma ameaça de resistência. Kennedy manteve-se firme e o bloqueio mitigado, que instituiu, continuou. Kruchchev cedeu, como se sabe, procurando mascarar a derrota com muiitas e inúteis palavras. Truman tem razão quando diz que a Rússia cede sempre quando se vê ante uma resistência categórica. Aconteceu agora.

Está arrumada a questão de Cuba? Claro que não. As fotografias aéreas mostraram a Kennedy que as bases estavam a ser desmontadas. Mas entrou em jogo, provavelmente combinado

com Moscovo, a resistência de Fidel Castro, que na Rádio e na Televisão protesta contra a resolução unilateral (isto é, sem aquiescência de Fidel Castro) tomada pela Rússia a respeito do desmantelamento das bases e do embarque do material. Todavia afirma a sua fidelidade à Rússia. E entra a reclamar instantaneamente a entrega da base de Guantanamo, que os Estados Unidos há muito têm na Ilha. Kruchchev aceita a fiscalização da ONU. Mas Fidel Castro recusa admitir semelhante intromissão. Correu a Havana o secretário geral interino U Thant. Não conseguiu vencer a resistência de Castro. Foi lá o Vice-Presidente do Conselho soviético, Anastácio Mikoyan, que passa por matreira raposa. É provável que também não vença a relutância do ditador barbudo. Este continua a reclamar Guantanamo. Os Estados Unidos, em virtude desta situação, continuam a manter o bloqueio. A Cruz Vermelha Internacional aceitou o encargo de fiscalizar o embarque do material para a Rússia, mas não se sabe se também o desmantelamento. E os emigrados Cubanos dizem que a maior parte do material ficará oculto no território insular. Por tudo isto, os Estados Unidos estão exigindo a fiscalização no solo, quanto ao desmantelamento. Quem a há-de exercer? A. O. N. U.? Kennedy acredita na O. N. U., onde quem manda são os comunistas e os afro-asiáticos? Que espécie de fiscais vão eles mandar para lá? Quanto a Guantanamo, se os Estados Unidos cedem, quem ganhou a partida foi Fidel Castro. O seu prestígio será

enorme. E a Rússia ganhará ficar a Ilha em mãos de quem, em discurso publicado nos jornais de 3, se reafirma marxista-leninista e fiel à Rússia. A posição soviética no Hemisfério ocidental manter-se-ia firme e, dentro de pouco tempo, quando surgisse outro problema alarmante, por exemplo o recrudescimento do caso de Berlim, recomençaria o rearmamento de Cuba. Não sabemos se nos Estados Unidos haverá muito quem veja que as coisas levam este caminho.

Orfeão Académico de COIMBRA

Regressou a Portugal, após uma digressão aos Estados Unidos da América do Norte, o Orfeão Académico de Coimbra que naquele País conquistou a simpatia e a admiração dos mais diversos públicos.

Esta digressão artística veio ainda mais reforçar os laços de amizade e entendimento espiritual de Portugal com os núcleos lusitanos fixados na grande nação americana.

VENDEM-SE

uma casa de habitação, barracão e 3 jeiras de terra de amanhã, com vinho, oliveiras e água para regar, em Almofala de Baixo.

A tratar com Faustino Borges do Rego — Casal do Pedro — Aguda.

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA
CONFEITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

**Propriedades
VENDEM-SE**

Em Aldeia de Ana de Avis
— compostas de uma casa
com quintal, terras de rega
com boas oliveiras e videiras.

Quem pretender dirija-se
a José Félix — Aldeia de
Ana de Avis.

Trespassa-se

Estabelecimento de mer-
cearias, miudezas e vinhos,
junto à Garagem Barreiros,
nesta vila. Tratar com o
proprietário, João Quares-
ma Godinho.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —

BUTAGAZ
CAMPANHA DO NATAL

Se ainda não equipou a sua cozinha com
o melhor e mais eficiente material de queima
(fogões, esquentadores, etc.), tem V. Ex.^a, agora,
minha Senhora, a oportunidade de o fazer em
magníficas condições de preço.

Mas, não esqueça que, para tanto, deve
adquirir material de queima BUTAGAZ, à venda na
Agência local a cargo de

J. Machado, L.^{da}

Rua Quaresma Vale do Rio
Figueiró dos Vinhos

Só assim defenderá com êxito a Economia
do seu Lar!

GRANDES VANTAGENS E SURPRESAS!!!

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS ◊ AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**PROPRIEDADE
VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos
Vinhos, à beira da estrada
de Pedrógão Grande, com-
posta de terra de regadio,
videiras, oliveiras, mato e
pinheiros.

Resposta a António Cam-
pos — Figueiró dos Vinhos.

VENDEM-SE

As propriedades da viúva
e filha do falecido Manuel
Godinho, sitas no lugar da
Castanheira-AREGA.

Ver e tratar com Eva-
risto Gomes Godinho, do
mesmo lugar.

CASAMENTOS

No dia 26 de Novembro p.p., na Basílica de Fátima, realizou-se o casamento da Sr.^a D. Hilda Alves Lopes, extremosa e muito prendada filha da Sr.^a D. Maria Alves Lopes e do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João Lopes da Silva, abastado proprietário em Santos-Brasil, com o nosso prezado conterrâneo e bom amigo, Sr. António Manuel Dias David de Carvalho, proprietário e antigo comerciante no Congo Belga, filho da Sr.^a D. Maria Celeste Fernandes David de Carvalho e do Sr. António Dias de Carvalho, já falecido. O celebrante foi o Rev. Padre Belarmino Soeiro, Pároco desta freguesia.

A noiva teve por padrinhos a Sr.^a D. Casimira Dias Mendes de Barros e seu marido, o importante industrial, Sr. Domingos de Barros, nosso prezado amigo; o noivo, a Sr.^a D. Maria Amélia David Nunes de Almeida e seu marido, Sr. António Martins de Almeida.

Seguiu-se um lauto «copo-d'água», na Casa das Irmãs Dominicanas em Fátima durante o qual se brindou pelas felicidades do novo casal.

Aos noivos, que sabemos dignos das maiores venturas, auguramos um futuro risonho que seja o prolongamento, eterno, da «lua-de-mel» passada no sul do País, de onde regressaram há dias.

Também naquela Basílica e no dia 5 do corrente se efectuou o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria José Pereira da Fonseca, distinta Directora da Casa da Criança da Mealhada, extremosíssima filha da Sr.^a D. Maria Conceição Fonseca e do Sr. Manuel Fonseca, residentes na Figueira da Foz, com o nosso querido amigo e patrício, Sr. Dr. Luís António Correia de Frias

Henriques Fernandes, distinto médico nesta vila, filho da Sr.^a D. Arminda Maria Correia de Frias Fernandes e do nosso saudoso e sempre querido amigo, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, que foi ilustre médico municipal do concelho.

Celebrou o Rev. Padre Alvaro Ferreira, Pároco em Semide, amigo íntimo da família do noivo; proferiu sentida e brilhantíssima alocução aos noivos, terminando por informar de que iria dizer uma missa por intenção das felicidades dos nubentes e, simultaneamente, em memória da alma boa que foi, em vida, o seu Padrinho amigo, Dr. Fernandes.

A noiva foi apadrinhada pela Sr.^a D. Lizete Messias e seu marido, Sr. Messias Baptista, considerado vitivinicultor e proprietário na Mealhada; o noivo, por seus tios maternos, Sr.^a D. Maria Berta Correia de Frias Andrade, e marido, o nosso querido amigo e distinto Secretário de Finanças em Coimbra, Sr. António Andrade.

Após a cerimónia, na Pensão Santa Maria, em Fátima, realizou-se um «copo-d'água», cujo serviço esteve a cargo da Pastelaria Império de Coimbra e foi esmerado e abundantíssimo.

Ao fim da tarde, os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha, onde se encontram ainda.

Felicitando-os muito sincera e calorosamente pela união de que resultou mais um lar cristão, onde reinará sempre o amor e a paz — frutos abençoados que Deus concede a quem vive na Sua graça —, desejamos-lhes todas as venturas, a que, pelo carácter e coração, têm incontestado direito.

Verdades incontestáveis

No acto de transmissão de poderes ao novo Ministro da Defesa Nacional, General Manuel Gomes de Araújo, Salazar uma vez mais deu a palavra de ordem a todos os portugueses. Importa meditar as suas afirmações para que não se subestime o valor dos conceitos da Paz e da Ordem, como condições de trabalho produtivo e para que, paralelamente, se avalie com justiça a missão de Portugal no Mundo.

Em que ponto estamos? — Salazar responde:

«Se me perguntam se a guerra acabou de facto em Angola, responderei que, nos precisos termos em que foi lançada, isto é, para domínio exclusivo de uma parte restrita do território aonde não pudesse chegar a afirmação e actuação do poder português — sim, a guerra pode dizer-se que acabou, sem embargo de ataques esporádicos como podem suceder em Lisboa ou em Paris, na Venezuela ou na Colômbia. Trata-se de um fio de água, nascido além fronteiras, protegido até elas, que se infiltra através das fendas picadas das florestas para reaparecer no interior do nosso território. Por mais estranho que pareça, esse pequeno fio que nasce no Congo, em Conakry ou em Accra, ou ainda mais longe, poderia no entanto ser estancado e enxuto nalgumas grandes capitais como Washington ou Londres. Mas a política não é aí compreendida da mesma forma.

E' nossa convicção que estamos

Política Internacional

O acontecimento mais importante da política europeia é sem dúvida, neste momento, a vitória que o presidente De Gaulle alcançou no segundo escrutínio das eleições gerais. Em pouco tempo, o terceiro êxito do degaulismo. O primeiro foi do referendo, em 28 de Outubro; o segundo, o da primeira volta das eleições gerais, em 18 do mês findo; e o terceiro foi o do dia 25, segunda volta das eleições gerais.

O resultado deste segundo escrutínio foi a confirmação do êxito do dia 18 de Novembro. O presidente De Gaulle tem maioria absoluta no parlamento. A U. N. R., o partido de que se tornou patrono em pública alocução dirigidas aos franceses, tem 233 deputados seus e mais 19 da União Democrática do Trabalho, que declara apoiar De Gaulle. Com alguns apartados, que dos independentes e do M. R. P. acompanharão o degaulismo, se pode ter como certo que De Gaulle terá por si uns 260 votos nos 482 da nova Assembleia Nacional. Graças a habilidades de acordos eleitorais entre socialistas e comunistas, ambos os partidos marxistas melhoraram um pouco a sua posição: os socialistas subiram de 44 a 67 e os comunistas de 10 a 41. Todavia, os dois partidos juntos e todos os partidos juntos ficam em posição inferior à do degaulismo. Será fácil agora a De Gaulle governar com um parlamento que não pode constitucionalmente estorvar-lhe a acção. Isso não quer dizer que lhe seja fácil resolver os problemas que lhe irão surgindo no caminho. Até porque a sua maioria pode não ser sempre firmemente homogénea.

Um Herói Português

A figura do tenente Oliveira e Carmo, o herói da Índia cuja memória acaba de ser honrada com um monumento em Alenquer, sua terra natal, ao mesmo tempo que foi dado por patrono aos alunos do primeiro ano da Escola Naval, merece-nos algumas linhas de referência.

Só há que louvar e agradecer a quantos não honrado a memória do moço e bravo oficial que soube sacrificar, heróicamente, abnegadamente a vida em holocausto à Pátria.

Com inteira verdade e expressiva eloquência, o director da Escola Naval, Sr. comodoro Laurindo dos Santos, pôde afirmar: «E' que Oliveira e Carmo, tão jovem, tão inexperiente, mas tão lúcido do fim que o esperava, soube, clarividentemente, transcender-se, agigantar-se, e com o seu pequeno navio e a sua diminuta mas heróica guarnição, soube com ela imolar-se na defesa dos sagrados ideais da sua Pátria.

Não hesitou; não contou o número dos inimigos; não vacilou e, qual pequeno David, soube fazer frente aos que agrediam, sem razão e sem justiça, o seu nobre País!...

Não há dúvida que a Pátria se encontrou nele!

Oliveira e Carmo deu-se à luta total e abnegadamente com o seu navio e com os seus homens. Amortalhado na farda que tão honradamente vestiu, levou consigo para o túmulo das águas de Dio — dessa Dio tão querida dos nossos corações — apenas a lembrança da sua Pátria e a saudade

A nossa velha Aliada e a recuperação de Angola

Dignas de interesse e por isso mesmo merecendo ser assinaladas as declarações de Sir Archibald Ross, Embaixador da Inglaterra, em Lisboa, acerca de Angola e da sua recuperação.

Fazendo justiça ao esforço por nós realizado naquela província, principalmente na área de Carmona, e depois de se dizer surpreendido com tudo quanto vira, o ilustre diplomata sublinhou que o eu Governo dispõe agora de elementos para ajuizar com autenticidade da situação de Angola.

Que Deus assim o permita. Nada pode ser mais agradável aos portugueses que ver a sua velha e histórica aliada na compreensão plena dos nossos problemas, fazendo-nos a justiça a que inquestionavelmente temos direito.

viva da sua Família, aqui representada nesta solenidade por sua excelsa viúva, e pelo nosso camarada e seu avô, o Capitão-Tenente Eng.^o maquinista naval Estêvão Catalão e a nós deixou nos o exemplo da sua vida!»

E acrescentou:

«Oliveira e Carmo foi já consagrado pela Pátria e não morreu, porque os heróis não morrem; vivem na memória e no coração de todos, quer dos homens do seu País, quer no de todos os países que souberem do seu feito.

Que Deus vos dê a energia e a sabedoria e todas as virtudes de marinheiro, que foram apanágio em vida do vosso patrono e vos sirvam para continuar a nossa Armada e honrar a Pátria de que todos sois seus filhos!...

Adelino Napoleão

Tivemos notícias do prezado conterrâneo e bom amigo, Sr. Adelino Napoleão, activo comerciante na Beira-Moçambique, por intermédio de seu irmão e também nosso estimado amigo, Sr. José da Conceição Napoleão, que veio à Redacção pagar as assinaturas de ambos.

Os melhores agradecimentos pela atenção.

Concurso de Peças de Teatro

Continua aberto o concurso de Peças inéditas de autores portugueses, organizado pelo S.N.I. Os concorrentes deverão apresentar a sua candidatura acompanhada, pelo menos, de dois exemplares, manuscritos ou dactilografados, dos seus trabalhos até ao dia 31 do próximo mês de Março, na Repartição da Cultura Popular daquele organismo.

Serão adquiridos os originais aprovados, numa valorização mínima correspondente a 5000\$00.

A atribuição dos prémios será da competência de um Júri, constituído por cinco individualidades de reconhecido mérito, que decidirá até ao dia 15 de Maio de 1963.

Agradecimento

O marido e família de Fernanda Mesquita Campos, receosos de, involuntariamente, incorrerem em falta motivada por extravio ou insuficiência de endereços, vêm, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar no transe doloroso por que passaram, e acompanharam a sua chorada esposa e parente à última morada.

Lei de Meios

(Continuação da 1.^a página)

e cirúrgica (abrangendo consultas e visitas domiciliárias de clínica geral e especialidade, meios auxiliares de diagnóstico; meios de terapêutica, internamento e intervenções cirúrgicas), materno-infantil (a realizar, de preferência, mediante acordo com estabelecimentos e serviços adequados), de enfermagem e medicamentosa.

Prevê-se no mesmo diploma que a assistência na doença poderá estabelecer serviços de enfermagem em regime ambulatorio e domiciliário ou celebrar acordos com serviços desta natureza já existentes, oficiais, ou particulares. E' de salientar, ainda, entre os princípios gerais que se estabelecem, o da liberdade de escolha dos médicos por parte dos utentes dos serviços de assistência.

Numa fase final, projecta-se também vir a proporcionar todos estes benefícios aos cônjuges e filhos dos servidores do Estado e instituir uma acção social destinada a resolver ou corrigir os problemas surgidos com a doença ou dela resultantes.

a defender a Europa nos últimos redutos em que ainda pode ser defendida. Se esta tese não é unanimemente acolhida porque se entreveja como possível a defesa ocidental nos pequenos espaços europeus ou por força de espúrias combinações diplomáticas, um aspecto há que muito particularmente nos respeita e em que não pode ser-nos negada competência nem legitimidade de juízo — é que estamos ali a defender Portugal».

AJUDE O ARTESANATO!
— comprando «bonecos» da Nazaré.



Marca Registrada

GENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS